

PROCESSO SELETIVO Nº 04/2026

Área de conhecimento: Fisioterapia em Oncologia

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

PROVA TEÓRICA - Padrão de respostas

(Questão 01) - Uma mulher de 54 anos, diagnosticada com câncer de mama estágio II, encontra-se em

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

- As respostas devem ser realizadas à caneta azul ou preta.
- Questões com rasuras que prejudiquem a interpretação poderão ser anuladas. Uso de corretivo é proibido
- Escreva as respostas de forma legível. Não serão consideradas respostas escritas a lápis ou ilegíveis.
- Cada questão deverá ser respondida em, no máximo, **30 (trinta) linhas**. O texto que exceder esse limite **não será considerado para fins de correção**.

tratamento quimioterápico adjuvante após quadrantectomia e biópsia do linfonodo sentinela. Durante a avaliação fisioterapêutica, apresenta fadiga relacionada ao câncer de intensidade moderada, redução da força muscular de membros superiores e inferiores, diminuição da capacidade funcional, baixa aptidão cardiorrespiratória e receio de realizar exercícios físicos por acreditar que eles possam agravar sua condição clínica

Com base nos conhecimentos sobre reabilitação oncológica e exercício físico, responda aos itens a seguir:

a) Considerando o caso apresentado, descreva os principais aspectos que devem ser contemplados na avaliação fisioterapêutica inicial e justifique sua importância para o planejamento da reabilitação.

O candidato deverá demonstrar que a avaliação constitui etapa fundamental para individualização da reabilitação.

Devem ser contemplados aspectos como:

- identificação do tipo e estágio do câncer;
- conhecimento do tratamento realizado e em curso;
- investigação dos efeitos adversos do tratamento;
- avaliação da fadiga;
- avaliação da dor;
- avaliação da capacidade funcional;
- avaliação da força muscular;
- avaliação da amplitude de movimento;
- avaliação da aptidão cardiorrespiratória;
- investigação da presença de edema ou linfedema;
- avaliação das limitações para as atividades de vida diária;
- identificação de fatores psicossociais, incluindo medo do movimento e baixa confiança para realização de exercícios.

Também será considerada correta a menção à necessidade de estabelecer objetivos terapêuticos individualizados a partir dessa avaliação.

b) Apresente os princípios e precauções que devem nortear a prescrição de um programa de exercícios para essa paciente, considerando suas condições clínicas atuais.

Espera-se que o candidato descreva os princípios gerais da prescrição, sem necessidade de apresentar protocolos numéricos específicos.

Devem ser abordados:

- individualização da prescrição;
- progressão gradual;
- combinação de exercícios aeróbicos e de fortalecimento muscular;
- inclusão de exercícios de mobilidade e flexibilidade quando indicados;
- monitorização dos sintomas durante o tratamento;
- adaptação da intensidade conforme tolerância clínica;

- incentivo à prática regular de atividade física;
- reavaliações periódicas para ajuste do programa.

Espera-se que o candidato demonstre conhecimento das principais situações que exigem atenção durante a realização de exercícios.

Podem ser citados:

- respeito à condição clínica geral da paciente;
- adaptação do exercício nos períodos de maior fadiga;
- monitorização de sinais e sintomas durante a prática;
- atenção à dor persistente ou agravamento dos sintomas;
- consideração dos efeitos adversos da quimioterapia;
- orientação quanto à importância da prática regular de exercícios de forma supervisionada ou orientada;
- esclarecimento de que o exercício, quando adequadamente prescrito, não agrava o câncer nem compromete o tratamento;
- incentivo à adesão e aderência ao programa de reabilitação.

Referências:

- SARMENTO, G. J. V.; MANIAES, T. *Oncologia para fisioterapeutas*. 2. ed. Barueri: Manole.
- VITAL, F. M. R. (Ed.). *Fisioterapia em oncologia: protocolos assistenciais*. São Paulo: Atheneu, 2017.
- BIFULCO, V. A.; FERNANDES JÚNIOR, H. J. (Org.). *Câncer: uma visão multiprofissional*. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
- HOFF, P.; DIZ, M. D. P. E.; TESTA, L. (Ed.). *Manual de condutas em oncologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
- HOFF, P. (Ed.). *Tratado de Oncologia*. São Paulo: Atheneu, 2013.

(Questão 02) – Qual o papel da Fisioterapia nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos?

A Fisioterapia desempenha papel fundamental nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, contribuindo para a **melhora da qualidade de vida**, o **alívio dos sintomas** e a manutenção da **funcionalidade**.

Pacientes com câncer avançado frequentemente apresentam fadiga, dor, dispneia, perda de força muscular, redução da mobilidade, linfedema e outras complicações decorrentes da progressão da doença e do tratamento. Essas alterações podem comprometer a autonomia e a independência, impactando negativamente **aspectos físicos, emocionais e sociais**. Nesse contexto, o fisioterapeuta atua na avaliação e no tratamento das alterações **musculoesqueléticas, neurológicas e respiratórias**, buscando minimizar sintomas e prevenir complicações relacionadas à imobilidade. Entre as principais **intervenções** estão **exercícios terapêuticos individualizados, mobilização, treino de marcha, equilíbrio, coordenação, fisioterapia respiratória e orientação quanto ao posicionamento e às transferências**. O profissional também orienta pacientes e familiares sobre **prevenção de quedas, conservação de energia e adaptações ambientais**.

Além disso, deve estar preparado para atender pacientes com **metástases** ósseas e outras condições que exigem **cuidados específicos**. Inserida em uma abordagem multiprofissional e **humanizada**, a Fisioterapia tem como objetivo preservar a funcionalidade pelo maior tempo possível, promover conforto, reduzir o sofrimento e favorecer a autonomia do paciente, respeitando suas necessidades e seus limites ao longo da evolução da doença.

Referências

- VITAL, Flávia M. **Fisioterapia em Oncologia: Protocolos Assistenciais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. Capítulo 3 Fisioterapia em Cuidados Paliativos, p.89 - 134
- SARMENTO, George J. V. **Oncologia para Fisioterapeutas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Capítulo 23 Fisioterapia em Cuidados Paliativos. p. 289 - 304

(Questão 03) – Com base na afirmação de Tonini et al 2019: "**é fundamental que uma equipe com conhecimento de patogênese da dor oncológica, técnicas e recursos de avaliação e tratamento da dor assista o paciente com Doenças Onco-Hematológicas**". Com base nos conhecimentos sobre dor oncológica, responda os itens a seguir:

a) Elabore a Avaliação da dor

Avaliação da dor: a avaliação da dor deve ser contínua e abrangente, considerando localização, intensidade, irradiação, qualidade, momento de aparecimento, fatores de piora e alívio, etiologia (câncer, tratamento ou causas associadas), tipo de dor (nociceptiva, neuropática, visceral ou mista), histórico analgésico e aspectos emocionais e psicossociais, incluindo ansiedade e depressão. Instrumentos como o Breve Inventário de Dor (BPI) e o Questionário DN4 auxiliam na caracterização da dor e no planejamento terapêutico, enquanto escalas de intensidade permitem o acompanhamento da evolução clínica.

b) Descreva o Tratamento: técnicas e recursos para o tratamento da dor

Tratamento da dor: o tratamento da dor oncológica tem como objetivos promover conforto, funcionalidade e qualidade de vida, devendo envolver abordagem multidisciplinar baseada no modelo biopsicossocial, associando recursos farmacológicos e não farmacológicos. **Recursos fisioterapêuticos:** **TENS:** promove analgesia por modulação neural (Teoria das Comportas). As modalidades convencional, acupuntura, Burst e breve-intensa diferem pelos parâmetros de frequência e intensidade. Consensos clínicos consideram a TENS um recurso complementar seguro, de baixo custo e com poucos efeitos adversos. **Massoterapia:** reduz dor, tensão muscular, ansiedade e estresse. Utiliza técnicas de deslizamento, amassamento, fricção, compressão, percussão e vibração, favorecendo o relaxamento muscular, a circulação sanguínea e linfática e a diminuição da percepção dolorosa. Em pacientes com plaquetopenia, recomenda-se pressão suave devido ao risco de hematomas. **Crioterapia:** auxilia no controle de dores musculoesqueléticas e inflamatórias por meio da aplicação de bolsas frias ou hidrocoloides a aproximadamente 15°C durante 15 minutos, de duas a três vezes ao dia. **Calor terapêutico:** promove relaxamento muscular, aumento da circulação local, maior extensibilidade dos tecidos e redução da rigidez articular, contribuindo para o alívio da dor e melhora do bem-estar. **Exercícios físicos:** incluem atividades aeróbicas e de resistência, como caminhada, ciclismo e treino de força. Contribuem para prevenir a síndrome de imobilização, melhorar a capacidade funcional e reduzir a dor, especialmente quando associados à massoterapia. **Acupuntura:** utilizada como terapia complementar para o controle da dor oncológica e de sintomas associados, como fadiga, náuseas, ansiedade e distúrbios do sono. Seus efeitos estão relacionados à liberação de neurotransmissores, como endorfinas, serotonina e noradrenalina, que modulam a percepção dolorosa.

Referência

TONINI, Paula Camilla; SANTOS, Ana Paula Oliveira (coord.). **Manual de Condutas e práticas fisioterapêuticas em onco-hematologia da ABFO**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019 111p.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **12MY0OL2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **THAIS CRISTINA SIQUEIRA** (CPF: 088.XXX.979-XX) em 22/06/2026 às 09:03:47
Emitido por: "SGP-e", emitido em 06/05/2019 - 10:36:30 e válido até 06/05/2119 - 10:36:30.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **ELISABETE MARIA DE OLIVEIRA** (CPF: 018.XXX.229-XX) em 22/06/2026 às 09:55:43
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:35 e válido até 30/03/2118 - 12:39:35.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **DÉBORA SOCCAL SCHWERTNER** (CPF: 664.XXX.790-XX) em 22/06/2026 às 10:01:53
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:27 e válido até 30/03/2118 - 12:37:27.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMDA0ODBfNDgwXzlwMjZfMTJNWTBPTDI=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00000480/2026** e o código **12MY0OL2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.